NUMERO 326 — ANO 7.º

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
E
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 21 de junho de 1914

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes $70

PUBLICAÇÕES
Secção de annuncios
Cada linha $02
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empreza de
O ALGARVE

Imposições municipaes

Propositadamente dizemos *imposições* e não impostos, como é a natureza do assunto que vamos expor, porque na verdade ha exageros e violencias muitas vezes nas mais bem intencionadas aspirações das coletividades sociaes.

Vila Real de Santo Antonio, tambem numa aspiração legitima, deseja melhorar as condições do seu porto e dotar o seu interior com as vantagens modernas que tem beneficiado o bem estar das atuaes gerações.

Nada mais justo! Todos os povos assim o devem fazer e a civilisação trouxe á vida atual tantas comodidades, que é realmente para lamentar que haja populações para quem este sol brilhante ainda não luz na plena irradiação das conquistas que já espalham seus beneficios por outras regiões!

Querem os povos viver bem? Pois que vivam e essa deve ser a melhor objetiva da sua ação.

Mas, como todos os assuntos de importancia e ligando-se com responsabilidades coletivas, este dos melhoramentos a realisar nas localidades tem de ser ponderado e mais ainda se para sua realisação ha que pedir aos contribuintes o sacrificio de impostos.

Assim dizem que a camara municipal daquela notavel vila acaba de pedir ás camaras legislativas autorisação para lançar um imposto de um por cento sobre as vendas da pescaria que é vendida nas lotas alfandegarias dali!

Pobres pescarias, representando a fadiga incansavel de classes que em tão arduo mister gastam o melhor tempo da sua vida e toda a aspiração do bem estar de seus filhos tão novamente realisado!

Pobres pescarias que são produto de empresas e de capital o mais arriscado em eventualidades e que tantas por abnegação com as classes que o servem ali põe em risco permanente os seus valores!

E' grande já a peste de encargos que o Estado frue nestas industrias da pesca, da qual só uma insignificante quota parte é o rendimento do capital que se aventurou nestas empresas; pois ainda as administrações municipaes se atrevem a lançar olhos cubiçosos para um dinheiro que é produto de trabalho de gente tão estranha aos seus municipios?!

Flagrante injustiça!

Mas não só flagrante como tambem contraproducente.

As pescarias teem afluido a Vila Real de Santo Antonio para serem ali vendidas por dois fatores importantes que são já um grande beneficio para aquela vila.

Elas manteem o numeroso pessoal de trabalho ali residente e que serve os numerosos estabelecimentos de conservas que ali, por esse costume de se vender peixe naquela vila, tão largamente se tem estabelecido.

Tambem a população laboriosa das povoações arraianas da visinha Hespanha ali vem á lota portugueza adquirir a materia prima do labor das suas fabricas de conservas e estabelecimentos de salga.

Isto é o que dá vida e ação a Vila Real de Santo Antonio.

Ora pense-se um momento em que, se as empresas piscatorias se sentirem agravadas pela sobrecarga de impostos cobrados em Vila Real, resolverem derivar para outros logares de venda as suas remessas de peixe, a que ficaria reduzida aquela vila!

E não é nada dificil proceder assim; noutros pontos da nossa provincia já ha estabelecimentos de salga e de conservas de peixe; as empresas terão que defender-se e elas mesmo facilmente se convencerão organisar empresas subsidiarias, onde possam salgar os seus peixes e fabricar as conservas dos mesmos sem a dependencia dos compradores de Vila Real de Santo Antonio.

Hoje os mercados de conservas e de peixes salgados teem valorisado tanto estes produtos, a necessidade de os adquirir para comercio é tal, que seja onde fôr que taes produtos se encontrem em deposito lá irão os comerciantes procural-os.

Pense Vila Real de Santo Antonio que se Tavira, Faro, Portimão e Lagos, os centros das empresas de pesca, desenvolverem estabelecimentos para este efeito e alguns já ha e para essas terras se dirigirem com os seus produtos do mar, a que ficam reduzidos os valores industriaes e comerciaes de sua vila?!

A decadencia será fatal!

Esta moderna anciedade dos gerentes de administrações publicas de ir tão repentinamente ás fontes produtoras da sua propria riqueza levar imposições aos seus rendimentos sob o titulo de impostos necessarios para vantagens publicas, anda sendo uma imprudencia, que levará essas povoações a andar para traz nas suas aliaz justissimas aspirações de progresso.

Mas devagar, devagar! E' assim que se vae ao longe.

ECCOS DA SEMANA

A' Camara Municipal

As retretes e urinões, que ficam defronte do edificio da Companhia de Eletricidade, encontram-se num estado verdadeiramente vergonhoso e improprio de uma capital de distrito. Vê-se bem que o que ali falta é vassoura e agua. Ora, afigura se-nos que era facilimo, e com pouca despeza, meter ali toda a agua necessaria. Bastaria para isso aproveitar a agua das caldeiras da Companhia de Electricidade que corre em jorro para a ria, o que nos parece de extrema facilidade, para que uma corrente de agua contínua lançasse logo para longe todos os dejetos.

Ateneu Obrero de Gracia

Esta brilhante sociedade, com séde em Barcelona, acaba de publicar o programa de organisação duma excursão escolar pelas terras da America, na qual tomarão tambem parte alunos militares das diversas escolas.

Os fins da excursão são, entre outros, demonstrar o adeantamento pedegogico da Hespanha, tornar conhecidos os cantos regionaes e, muito especialmente, fazer a propaganda da Exposição Internacional de Barcelona, que deve ter logar em 1917.

A caravana escolar composta de 100 creanças de 9 a 14 anos, irá munida de material sanitario necessario e as coberturas de cabeça dos estudantes, serão as barretinas, boinas de côres, ou monteras conforme o uso das provincias de suas naturalidades.

Está aberta uma subscrição nacional para o custeio das despezas a fazer e o governo hespanhol isenta de porte e taxas toda a correspondencia postal ou telegrafica expedida pelo Ateneu, atentos os patrioticos fins visados pela excursão.

A egreja de S. Pedro

Está precisando e muito de reparos no exterior, pois é uma vergonha que os forasteiros, que nos visitam, vejam o estado de abandono a que aquele templo chegou.

Para o caso chamamos a atenção da respetiva junta de paroquia e tambem da Camara, de cujas posturas cremos não ter ainda sido retirada uma que obriga a caiarem-se todos os anos, exteriormente, os predios da cidade.

Parteiras e «curiosas»

Com este titulo diz o *Seculo*, de 15 do corrente:

A proposito de uma carta da Covilhã, que ha dias publicamos na secção *Ha justiça em Portugal?*, escreve-nos a sr.ª D. Candida Barros, parteira e enfermeira, residente na praça Guilherme Gomes Fernandes, 53, 1.º, Porto, dizendo que os factos na referida carta relatados são vulgarissimos em todas as terras do paiz, devido á quasi absoluta falta de observancia da lei relativa ao exercicio ilegal da medicina

Em 1913 — diz a nossa correspondente — publicou-se pelo ministerio do Interior uma circular, recomendando o cumprimento das disposições legaes; mas o resultado pratico, que eu saiba, foi apenas as diplomadas serem obrigadas a apresentar o seu diploma, que lhes custou nove escudos e tal, registo obrigatorio e consequente contribuição, emquanto as *mulheres de virtude* ficaram a rir das despezas a que aquelas foram obrigadas e continuaram a exercer livremente o seu mister. Passados dias, alguem reclamou no governo civil contra aquele ilegal exercicio, e a resposta foi que arranjasse duas testemunhas. Numa terra como o Porto, toda a gente sabe quem são as *curiosas*, e a policia melhor do que ninguem, porque, vivendo nas baixas camadas sociaes, com elas priva

Talvez se argumente que nem em todas as terras (pelo menos concelhos) ha parteiras. Não ha, nem nunca haverá, pela benevolencia de que gozam as *curiosas*. E' por isso que tantas e tantas infelizes mulheres sucumbem ao ter os filhos, não de parto, mas da incompetencia da assistencia.

E' um farrapo humano que se atira á vala; mas a *mulher de virtude* continua exercendo o seu mister, patrocinada por quem devia metel-a na cadeia.

A sr.ª D. Candida Barros conclue dizendo-nos que, por sua iniciativa, se está organisando no Porto uma representação ao ministro do interior, na qual se pede que nenhum registo de nascimento possa ser feito sem a apresentação do certificado passado pela parteira legalmente habilitada, sendo, em seguida á publicação de uma lei n'esse sentido, aberto concurso pelas camaras municipaes para a creação de logares de parteiras.

Pretende a sr.ª D. Candida Barros que todas as suas colegas, lhe enviem, sem demora, memoriaes assinados e reconhecidos, dirigidos ao sr. ministro do interior, solicitando a publicação do referido diploma, afim de que esses documentos acompanhem a representação, que deve ser entregue quanto antes, visto estar por pouco tempo o encerramento das camaras.

Tambem cá no concelho ha das taes *curiosas*, para quem não ha lei a aplicar, porque contam com a proteção de muito boa gente que finge desconhecer o perigo a que se expõe.

Oxalá as parteiras diplomadas consigam o seu fim para vermos se, depois de dadas ordens terminantes para acabar com as *curiosas*, se continuem a pôr em pratica os sofismas até aqui usados para as deixar exercer livremente a sua industria

Nós, que conhecemos todos os *trucs*, cá estaremos álerta.

A Industria do Turismo

Continua-se a falar muito nos proventos que podiam resultar para o tesouro se o nosso paiz fosse mais visitado pelos estrangeiros estando todos, ao que parece, de acordo em que o governo facilite e promova a construção de hoteis, balnearios e casinos como os ha nas mais modernas estações de vilegiatura do estrangeiro e proceda á reparação e construção das estradas que deem serventia a essas estações. Apesar disso ainda não foi sequer encetada a discussão no projeto da lei de hoteis, nem tão pouco o da taxa hoteleira, que devidamente modificados com algumas alterações devem concorrer para a transformação no nosso paiz, pondo-o em competencia com outros que ha muitos anos já nos dão lições na exploração da industria dos estrangeiros e, para não irmos mais longe, a nosa visinha Espanha.

A sessão parlamentar está no fim e mal lhe ficará que já que não quer regulamentar o jogo não dê compensações ás localidades em que este era o principal atrativo promovendo a realisação dos melhoramentos e atrações de que elas necessitam.

Uma rectificação

No artigo que o nosso colega L. M. publicou no numero passado, em materia de denuncias ao Estado, vem uma referencia na ultima parte a um individuo de categoria social, de quem se diz que fôra denunciante de bens jacentes na comarca de Estremoz.

Em obediencia á verdade ha que declarar, que um erro de interpretação, na informação direta recebida, fez supôr ao nosso colega que a denuncia fôra do indicado e não era assim mas dum estranho.

A pessoa referida teve interesses nesses autos, que defendeu até aos tribunaes superiores, mas não foi o denunciante dos valores debatidos.

Fazemos esta rectificação não por nos ser pedida mas pela regra da homenagem á verdade, que só nos foi esclarecida depois do que publicámos.

Egoismo

No Porto uma comissão de negociantes de cereaes reclamou contra o desembarque ali de um grande carregamento de milho de negociantes belgas que teem naquele rio um vapor á descaga.

Não querem que tenhamos cereaes baratos aqueles senhores do Porto porque não podem fazer o seu atilho á custa dos consumidores.

Por estes e outros açambarcamentos é que a vida atual anda pelas ruas de amargura! Tudo caro!

Edison e o cigarro

O celebre inventor Edison é grande fumador de charuto Como o seu compatriota literato, Mark Twain, traz quasi sempre um havano na boca.

Os biografos que mais penetraram na sua intimidade, asseveram que ele muitas vezes se deixa dominar pela terrivel paixão dos velhos lobos do mar holandezes, mascando o tabaco.

Mas Edison abomina o cigarro e até proibe que o fumem os 6:700 operarios que trabalham nas diversas industrias que ele dirige; consente-lhes, porém, que fumem cachimbo ou charuto.

Em sua opinião, o cigarro atrofia o cerebro, sendo, porventura, o papel a principal causa de todo o mal.

Em varios Estados norte-americanos as leis punem severamente os mancebos que fumem cigarro.

Pela escola normal

Pessoa digna de todo o credito afirma-nos que na atrio daquela escola foi afixado um edital assinado pelo respectivo director, prohibindo, sob pena de processo disciplinar, que qualquer aluno colabore no jornal *Normalista*, faltando ao respeito a algum dos membros do corpo docente daquela escola. Se é verdade, cousa muito estraordinaria esta para a qual chamamos muito especialmente a atenção do sr. ministro de instrução. Outra sindicancia talvez fosse muito salutar para depurar a valer aquela escola. Parece que ainda por lá ficou algum veneno!

O Museu Maritimo

Por causa do eco, que, com este titulo, publicámos no ultimo numero, fomos procurados por um dos empregados do mesmo Museu, que está anexo á Escola Industrial Pedro Nunes, o qual se nos queixou de que ha dois anos que não recebe a gratificação de 4$50, que lhe era arbitrada pelo serviço extraordinario que fazia no dito Museu, acrescentando que está sempre pronto a ir abrir o quand alguem o procura com esse fim. Tambem o sr. Lyster Franco, director da Escola Industrial, nos dirigiu uma carta sobre o mesmo assunto a que muito gostosamente damos publicidade

Nada temos mais a dizer senão que muitas pessoas se nos têm queixado por não estar aberto o Museu, ás quintas feiras, como está determinado, e aos domingos, só até ás 14 horas, o que agora não estranhamos por sabermos que aos empregados se não dá o subsidio ou gratificação que até ha dois anos recebiam.

Custa tanto trabalhar de graça!

E muito extraordinario achamos que a Republica, que sustenta tantos tubarões, dando lhes ordenados fabulosos, se esquive a dar 54$00 por ano a um pobre empregado, de quem exige a limpeza, conservação e assistencia num museu tão instrutivo e curioso como este.

Cousas do nosso paiz!

Segue a carta do sr. Lyster Franco:

Sr. Redactor d'O Algarve.

Afim de esclarecer a local d'*O Algarve*, (n.º 325, de 14 do corrente) ácerca do Museu Maritimo, anexo a esta Escola, e para que não possa supôr-se qualquer negligencia da minha parte referente ao assumto cumpre me informar V. de que por varias vezes, desde Novembro de 1912 tenho comunicado superiormente não me sentir com a indispensavel autoridade para ordenar os serviços do mesmo Museu, visto que desde julho daquele ano não são pagos os respectivos empregados, os quaes, todavia, teem sempre aberto o Museu, durante cerca de 3 horas em todos os domingos (das 11 ás 14 horas) e estão sempre proutos a patentea-lo a quaesquer pessoas que, em dias de semana, se apresentem a visita-lo, sendo portanto menos verdadeira a informação de que *O Algarve* se fez eco ao dizer que o Museu Maritimo apenas raras vezes se abre e por alguns minutos.

No caso de V. insistirem nesta sua informação, convido-os a prova-la devidamente a fim de poder servir de base para procedimento contra os empregados do Museu.

Tambem me cumpre informar V. de que em 11 de junho de 1913, tive a honra de propôr á Direcção Geral do Comercio e Industria que ao Museu Maritimo fosse garantida vida autonoma, por meio da indispensavel verba orçamental ou que não sendo o mesmo Museu fosse anexado a qualquer estabelecimento congenere, afim de terminar se, por esta forma, um estado de coisas que apenas serve para injustamente sobrecarregar o pessoal menor desta Escola.

Presentemente, aguardam os empregados que prestam serviço no Museu, o deferimento da reclamação que apresentaram ao Ex.mo Ministro da Instrução Publica, pedindo que como é de justiça, lhes sejam satisfeitas as gratificações em atraso.

Presto, muito gostosamente a V. todos estes esclarecimentos, cuja divulgação espero dever lhes, a fim de que o publico possa ficar inteirado de que já dei sobre o assunto quantas providencias em minha alçada cabiam,

Saude e fraternidade

O Director da Escola Pedro Nunes, a que está anexo o Museu Maritimo,

Carlos Augusto Lyster Franco.

Os pequenos concelhos

Uma beleza de felicidade os pequenos concelhos!

Uma correspondencia de Aljezur, do dia 10 no *Diario de Noticias*.

A camara municipal deste concelho, em sessão de abril findo, resolveu, tendo em vista as precarias condições financeiras do municipio e a natural perda de autonomia determinada pelo *deficit*, elevar de 2, por cento, a taxa predial respeitante á conta geral.

Nessa sessão, a que foram presentes as juntas de paroquia do concelho, foi a mencionada medida, justamente denominada de salvação, aprovada por maioria, votando apenas contra um vereador e um membro de paroquia, pertencentes á freguezia de Odeseixe, povoação esta que ao que se diz, de ha muito não mantem na sua maioria para com esta vila o espirito de boa camaradagem e leal amisade que seria para desejar.

Vejam-se neste espelho os povos de S. Braz que já teem a sua autonomia e os povos de S. Bartholomeu de Messimes numa anciedade de tambem se arvorarem centro concelhio.

Agravamento de impostos e deficiencia de pessoal!

Sempre se disse: *a união faz a força!*

Neste assunto é a *desunião* o grande meio de melhorar as condições do povo!

Como todos andam iludidos!

A telefonia sem fios

Durante algumas semanas, todos os telegrafistas de navios equipados com aparelhos radiograficos que sulcaram o atlantico, ficaram surpreendidos ao ouvir a voz de Irving Vermilyea, telegrafiste dum navio que faz carreiras entre Nova-York e Portland, porque, em vez de saudal os com o codigo Morse, fez-lhes ouvir a sua voz, e por vezes a de grandes cantores em discos fonograficos.

O joven Vermilyea logrou inventar um telefone que pode utilisar as ondas hertzianas quando se lhe aplique um aparelho radiotelegrafico.

Até agora conseguiu que funcione á distancia de 150 milhas; e ha mais dum mez que todos os radiogramas transmitidos pelo *Northland*, que é o vapor em que trabalha o inteligente inventor, são telefonemas.

Vermilyea tirou patente de invenção do seu aparelho que é relativamente barato (100 dollars), e já tem valiosas ofertas para quando consiga transmitir a sua voz a 300 milhas de distancia.

Em conciliação

Foi reintegrado, no seu antigo logar de lente da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, o dr. José Tavares que havia sido demitido por abandono do logar, quando se viu na necessidade de se retirar para o estrangeiro fugindo á exaltação de certos revolucionarios republicanos, que rancorosamente perseguiam individuos suspeitos de afetos ao antigo regimen.

Estes perseguidos voltam e a Republica concilia-se com eles.

Sinaes são estes duma racional pacificação tão necessaria!

Tambem a maneira cordial como foi recebido o sr. João Franco, no seu regresso á sua casa no Alcaide, deixou uma impressão bôa da atual atitude das exaltações republicanas.

Boa vontade! Mas...

O sr. ministro do interior mandou oficiar aos governadores civis de todos os distritos para que procedam a um inquerito por intermedio dos administradores do concelho e dos presidentes das Camaras Municipaes, a fim de se averiguar quaes os melhoramentos a fazer em todo o paiz!

Não faltava papel para embrulho da futura geração a vender por aquela secretaria!

Quem ha de ler tanto relatorio e onde haveria dinheiro para tanta necessidade, que por ahi anda em todas as terras?!

Uma puerilidade governativa!

Duas boas nomeações

Foram nomeados, director geral da marinha, o primeiro, e administrador dos serviços fabris do Arsenal de Marinha, o segundo, os contra-almirantes, Alberto Xavier, muito conhecido na nossa provincia de quando tinha a seu cargo a direcção dos serviços dos faroes e Marques da Costa, que no ano passado esteve comandando a esquadra no Algarve.

A ambos, que nos distinguem com a sua amisade, aqui consignamos as nossas felicitações.

As apreensões das adegas de Portimão

Em recurso num dos processos de apreensão de vinhos por descaminho de direitos, feito em Portimão, o contencioso deu provimento, mandando que fosse entregue a seu dono o vinho apreendido e condenando em custas, que serão remidas com prisão, o apreensor.

Outro processo que visou a adega do sr. Furtado Guerra tambem foi egualmente resolvido pois a má fé do apreensor ainda estava mais provada.

Foi advogado nestes processos, minutando os respetivos recursos, o sr. dr. Caleça, conservador naquela vila.

Imprensa

Está publicado o 3.º numero da *Propaganda de Portugal*, organ da Sociedade *Propaganda de Portugal*.

Insere interessante colaboração, sendo a monografia deste numero cansagrada á cidade de Portalegre. Pela relação dos socios entrados no mez de maio, constata se que o seu numero aumenta constantemente, o que nos mostra a influencia cada vez maior, exercida pela benemerita Sociedade.

Propaganda de Portugal encontra-se á venda, ao preço de 2 centavos.

Excursão a Silves

Sempre tenho tido predileção pelos passeios e muito especialmente pelos que teem um carater didactico. Bastava, portanto, este facto para que esta excursão me deixasse agradavelmente impressionado.

Porem, a companhia dos meus colegas e de alguns dos meus incansaveis professores tornou me esta excursão ainda mais amena.

Agradou me imenso o panorama que se gosa da estação para a cidade. O rio de Silves, lá em baixo, por entre um canavial, as suas margens como que emolduradas por verdejantes arvores de fruto, tudo isso fez-me sentir o quer que é de poesia que um desses panoramas belos inspira a todo o sentimento delicado.

Obsequiosamente nos acompanhou o sr. Pedro Paulo Mascarenhas Judice, cujo nome já me era conhecido e, pelas suas palavras e pelo modo como nos elucidou a respeito de certos assuntos historios, mais me convenci da superioridade inteletual com que já no meu espirito o avaliava.

Visitamos a ermida da Nossa Senhora dos Martyres, mandada construir por D. Sancho I com o fim de nela se enterrarem os que morressem em combate. A Sé de Silves, com os seus altos feixes de colunas em estilo gotico, faz nos transportar a alma a essa epoca de que a istoria nos fala. Em seguida visitamos os Passos do Municipio daquela cidade e o castelo que hoje serve de cadeia.

Aí vimos a cisterna da moira encantada, que diz a lenda aparecer nas noites de S. João pelas 24 horas, numa barquinha de cristal. Foi dessa cisterna que os mouros beberam nas vésperas da sua saída forçada, por cascas de ovos; a cisterna dos cães com cerca de 50 metros de profundidade, alargando se lá em baixo e escavada para os lados mostra-nos que o recinto do castelo era todo minado.

Daqui fomos a *Mata-Mouros*, atualmente propriedade do sr. Conde de Silves. Depois de termos dado aí uma breve lição de botanica e zoologia, demos por terminada a nossa excursão.

Silves não é uma cidade moderna nem de muito movimento, mas a lembrança do que ela foi outrora e os seus monumentos tornam-na uma cidade digna da nossa admiração.

Faro, 12 de junho de 1914.

João do Nascimento Mansinho, n.º 31
2.ª classe, 2.ª turma

Mais impostos atacando a pesca

Com relação a este assunto, tratado no passado numero do nosso jornal por um arraiano, e do qual ficámos de ocupar-nos aguardando informações defendendo ou atacando-o, nada nos veio á mão até agora a não ser a copia da representação oferecida por varias companhias de pesca, que reproduziremos no proximo numero.

Transcrevemos, contudo para elucidação, o requerimento apresentado na Camara dos Deputados pelo ilustre deputado democratico, sr. Visconde da Ribeira Brava.

«Artigo 1.º—E' autorisada a camara municipal de Vila Real de Santo Antonio a lançar um imposto camarario de 1 por cento sobre o produto da venda que naquela localidade se efetue, nas lotas de terra e mar, de peixe proveniente das armações de pesca á valenciana e dos cercos americanos.

Art. 2.º—A cobrança deste imposto será feita na delegação aduaneira, cumulativamente com a do imposto do pescado.

Art. 3.º—E' igualmene autorisada a mesma camara a contrair ao juro maximo de 6 por cento, esse emprestimo até á quantia de oitenta contos de ré , amortisavel dentro do praso de trinta anos, garantido pelo imposto criado por esta lei e pelas receitas do municipio não consignadas ao pagamento das despezas ordinarias do mesmo, a fim de ser aplicado a obras hidraulicas no porto de Vila Real de Santo Antonio, na construção duma ponte-cais no mesmo porto e ainda no custeamento do hospital da mesma vila.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

Dizem-nos tratar-se já com interesse e energia de resolver a situação alvitrando-se a criação de dois grandes mercados de pescarias frescas, arripiadas e salgadas atrahindo compradores nacionaes e estrangeiros, sendo o primeiro em Olhão e o segundo em Portimão ou Lagos.

Já em tempo mereceu especial atenção esta conveniencia havendo até quem sugerisse a criação de fabricas de atum e preparação cuidada e especial da correspondente muxama cujo consumo tem atingido largas proporções no estrangeiro e tambem no nosso paiz.

Se a camara de Vila Real de Santo Antonio houvesse feito um apuramento sereno e minucioso, persuadimo nos que se não disporia á aventura que tem começado.

Cumpria-lhe, não ha duvida, precisar bem os interesses geraes da pesca, reparando quanto é dificil e espinhosa a sua laboração. Tolher a industria, qualquer que seja é brigar com a razão.

CANDIDO DE SOUSA
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.
Clinica Geral. Operações
Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.
Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos
Rua de Santo Antonio, n.º 9
FARO
918

Srs. Directores d'O Algarve.

E' um grande defeito o ser-se caturra; incomoda-se toda a gente com quem se está relacionado. Conheço que tenho esse defeito; e o pior é que não posso corrigir-me. Tenham, pois, um pouco de paciencia e permitam-me que transcreva umas afirmações de Taine, que me ocorreram, quando li o final duma correspondencia do *Seculo* que *O Algarve* em seu penultimo numero, reproduziu.

«Mais de oito mil homens e cento e vinte e tres mil mulheres estão votados em França, por sua propria escolha e dedicação, a serviços perigosos, repugnantes e pelo menos ingratos: missões entre selvagens barbaros, cuidados aos enfermos, aos idiotas, aos alienados, aos incuraveis; sustentação de velhos pobres ou crianças abandonadas; obras inumeraveis de caridade e de educação; ensino primario; asilo de orfãos, oficinas, refugios, prisões—e tudo isto gratuitamente ou por preços infimos.

Quando os adversarios (das instituições catolicas) poderem apresentar folha de identicos beneficios em favor dos seus semilhantes, não nos recusaremos a fazel-os conhecidos.»

A singularidade do caso é que, estes humildes amantes dos pobres e dos infelizes concordam em que é conveniente que os *representantes do poder* se apresentem pela forma que tanto escandalisou o correspondente do *Seculo*.

Sem mais comentarios agradecendo o favor da publicação, tenho a honra de ser

De V.
Am.º dedicado
X.

Alexandre Assis
Medico pela Universidade de Coimbra
Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro
PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL
Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde
Rua Filipe Alistão, 31 a 33
FARO
825

Pensões eclesiasticas

A Comissão Nacional de Pensões Eclesiasticas arbitrou as seguintes pensões anuaes.

Sebastião da Cruz, de 68 anos, sacristão da freguezia da Conceição, concelho de Tavira—36$, desde 23 de Setembro de 1912.

João Luiz Fernandes, de 43 anos idem da freguezia de Santa Maria do Castelo, da cidade de Tavira—24$, desde 18 de Julho de 1912.

Tomás Viegas Esperança, de 62 anos, idem da freguezia do Ameixial, concelho de Loulé—30$, desde 19 de Julho de 1912.

João Batista Canelas, de 47 anos, idem da freguezia de Alcoutim, concelho de Alcoutim—18$, desde 18 de Setembro de 1912.

João Gomes Delgado, de 36 anos, idem da freguezia de Giões, idem—12$, desde 27 de Setembro de 1912.

José Melão, de 39 anos, idem da freguezia de Vila do Bispo, concelho da mesma denominação—12$, desde 26 de Setembro de 1912.

José Xavier de Campos, de 79 anos idem da freguezia de Paderne, concelho de Albufeira—36$, desde 6 de Agosto de 1912.

Amaro Mestre, de 40 anos, idem da freguezia do Azinhal, concelho de Castro Marim—12$, desde 27 de Setembro de 1912.

João Batista Campos, de 76 anos, idem da freguezia de Estombar, concelho de Lagoa—36$, desde 11 de Agosto de 1912.

José Bentes Valério, de 58 anos, idem da freguezia de Porches, idem—30$, desde 20 de Setembro de 1912.

Francisco Martins Palmeiro, de 44 anos, idem da freguezia de Estoi, concelho de Faro—36$, desde 28 de Setembro de 1912.

André Avelino da Conceição, idem da freguezia de S. Pedro de Faro, idem—desde 1 de Agosto de 1912.

Francisco dos Reis Marreiros, de 43 anos, idem da Sé de Faro, idem—30$, desde 24 de Setembro de 1912.

Sebastião Jaime da Gama Carvalho, de 68 anos, amanuense da Camara Eclesiástica da diocese do Algarve, idem—48$, desde 14 de Setembro de 1912.

Antonio do Carmo, de 64 anos, sacristão da freguezia do Alferce, concelho de Monchique—48$, desde 15 de Setembro de 1912.

Antonio Joaquim Lopes, de 33 anos idem da freguezia de Monchique idem—18$, desde 27 de Setembro de 1912.

Joaquim da Gloria Pacheco, de 32 anos, idem da freguezia de Olhão concelho de Olhão—24$, desde 1 de Agosto de 1912.

João de Sousa, de 41 anos, idem da freguezia de Pechão, idem—18$, desde 30 de Setembro de 1912.

Manuel Martins Recharte, de 31 anos, idem da freguezia de S. Marcos da Serra, idem—24$, desde 22 de Agosto de 1912.

João Filipe dos Santos, de 55 anos, idem da freguezia da Sé de Silves, idem—36$, desde 25 de Julho de 1912.

A todos os serventuarios das igrejas que requereram a pensão e que aqui não são mencionados e a José Gregorio Cabrita por não ser conhecida a idade nem o tempo de serviço, negou a comissão as pensões.

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo acção póde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

REPUBLICA ARGENTINA

A sua verdadeira situação economica e financeira Informes fornecidos pelo consulado geral em Lisboa

Na Republica Argentina, á semelhança do que tem sucedido em quasi todos os principaes paizes, nota-se um certo mau estar economico.

Porém, na Republica Argentina a crise não tem atingido as proporções que adquiriu em outras nações menos favorecidas pelas suas riquezas naturaes. Nenhuma das suas fontes vivas de produção tem deixado de sentir os seus efeitos e as industrias principais teem seguido um caminho de prosperidade paralelamente com os desenvolvimentos do comercio internacional. Os mais atingidos pela repercussão da crise europeia, foram os especuladores dos bens de raiz e em geral, todos aqueles que desejavam obter ganhos com muita facilidade.

Não teem fundamento nenhum os boatos que alguns jornaes teem propalado ultimamente, dizendo que na Republica Argentina existe na atualidade uma crise geral de trabalho. Os chamados «meetings do desocupados» não o foram na realidade. O que houve foi uma grande e inesperada aglomeração de agricultores na cidade de Buenos Aires, os quais, uma vez terminada a colheita do trigo e á espera da do milho, acudiram á capital federal em procura de trabalho.

Estes trabalhadores rurais, pouco habilitados para qualquer outra especie de trabalho, aumentaram de uma maneira imprevista, como tambem inesperada foi a oferta de braços em uma proporção muito maior ás necessidades normaes da procura, e, como resultado imediato não puderam encontrar trabalho na cidade.

Depois de passados alguns dias, os trabalhadores rurais que não tinham obtido emprego algum, espalharam-se pelo interior da Republica para empregar-se na colheita do milho.

Porém, faz se notar aos emigrantes que na atual ocasião, as pessoas que mais vantagens e probabilidades teem de prosperar na Argentina, são aquelas que lá vão com intenção de dedicar-se aos trabalhos agricolas e morar no campo, e não nas capitaes, muito especialmente, se possuem um pequeno capital.

Os que pretendem morar na capital, os operarios, empregados em geral, como tambem os que não teem oficio algum, devem assegurar-se um logar ou colocação antes de emigrarem, porque ha muito excesso de braços para este genero de trabalhos.

A situação financeira da Republica Argentina continua sendo das mais solidas. As principaes fontes de producção manteem se intactas e continuam no seu crescente progresso.

Os algarismos do intercambio comercial, teem assinalado no ano de 1913, que se dizia ano de crise, um superavit sobre as importações de 63:000.000 pesos ouro.

O comercio exterior tem atingido um total de perto de 1:000:000$000 de pesos ouro, pouco menos que o conjunto das oito nações sul-americanas que se lhes seguem nos quadros estatisticos.

E' preciso notar que ha dois anos que a Republica Argentina não negocia emprestimos e tem abonado todos os serviços das suas dividas e os compromissos adquiridos no estrangeiro, entre eles o pagamento dos grandes navios de guerra em construção, tudo isto feito com os recursos nacionaes, o que prova a potencialidade daquela Republica.

Por outra parte, o emprestimo de libras 10:000.000 esterlinas que o governo argentino acaba de obter para as obras de salubridade e que vem a ser um aprazamento por um ano e meio da emissão publica dos titulos do respetivo emprestimo, é uma prova da confiança que o paiz inspira á alta banca da Europa.

O facto de que os rendimentos alfandegarios tenham acusado uma relativa diminuição nos dois primeiros mezes deste ano não pode causar alarme. E' uma consequencia logica da situação geral.

A deminuição das importações póde ser, em certo modo, um sintoma de progresso para as industrias nacionaes como póde igualmente acusar uma reducção de despezas do publico consumidor.

De qualquer maneira o tesouro publico não ha de sofrer maiores perturbações, considerando que o governo reduzirá proporcionalmente as despezas, a fim de manter o equilibrio das mesmas com as receitas e recursos.

FREDERICO CÓRTES
MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Com os cursos especiaes de doenças d'olhos, vias urinarias e clinica infantil
CLINICA GERAL
CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde.
Rua do Repouso—FARO
3

CERCOS AMERICANOS

Uma Comissão delegada da Associação da Classe Maritima e mais Classes Piscatorias de Olhão, impoz aos proprietarios dos Cercos as seguintes condições do pessoal a funcionar:

Art.º 1.º—Os salarios dos tripulantes dos cercos americanos são os que estão em vigor.

Art.º 2.º—Da importancia liquida da pesca, 10 % pertencem á companha para ser dividida em partes iguaes.

§ 1.º—Sempre que o produto liquido exceda a (1:000$) mil escudos, a percentagem será de 12 %.

§ 2.º—As percentagens, serão entregues a 3 ou 4 camaradas, nomeados pela companha que as dividirão entre a mesma, por egual.

§ 3.º—Constituem despezas a deduzir do produto bruto da pesca para o efeito da percentagem, a seguinte verba: imposto no pescado.

Art.º 3.º—Aos tripulantes do barco que vem á lota, será dado (35) centavos por cada e aos que meterem o peixe no barco, egual quantia.

Art.º 4.º—O buque que conduzir peixe á lota será tripulado em regra por trez ou quatro homens, salvo quando o tempo, no parecer do mestre exigir maior numero.

Art.º 5.º—Aos tripulantes do buque que vier à lota, será dado um balde de peixe com as seguintes dimensões; altura interior 0,m45 diametro da boca 0,m35, diametro do fundo 0,m25, cheio ao maximo, por cada tripulante.

Este peixe será dado pelo mestre á tripulação do buque, que o transportará no bailéu.

Art.º 6.º—Qualquer tripulante quando doente, terá direito aos seus vencimentos, percentagens e mais garantias, não tendo a doença sido originada por embriaguez ou desordem.

§ unico—As doenças devem ser comprovadas por atest do medico quando se julgue necessario.

Art.º 7.º—A companha de um cerco não é obrigada a prestar serviços que se não liguem aos aparelhos de pesca do cerco em que estiver matriculada.

Art.º 8.º—A' companha será dado peixe para a sua alimentação á razão de um balde com a medida indicada no art.º 5.º, por cada 4 tripulantes.

§ unico—Quando as redes apanharem peixes diferentes em quantidade, se atenderá em primeiro logar a alimentação da companha, vendendo-se o restante, que constituirá receita para o proprietario, sem prejuizo para a companha, de todos os beneficios que lhe confere este regulamento.

Art.º 9.º—A companha compor-se ha de 63 tripulantes, incluindo o pessoal de armazem empregado na reparação de redes, velas e aparelhos, em numero de tres individuos.

§ 1.º—As embarcações não podem ser mais de 7, com esta tripulação. Quando sejam aumentadas, terão de aumentar esta.

§ 2.º o mestre não poderá licenciar mais de 4 companheiros, por mais de 40 horas

Art.º 10.º—Nenhum tripulante começará a trabalhar sem que primeiramente vá matricular-se na capitania, começando a ganhar desde o dia da matricula.

Art.º 11.º—Fica proibido, salvo caso de força maior, devidamente justificado, tirar peixe do convéz das embarcações, desde a largada do sitio da pesca, até á sua venda em lota.

Art.º 12.º—Os pagamentos serão feitos de 30 em 30 dias.

unico—Desde a éra do pagamento, a companha terá 24 horas de descanço, para seus fornecimentos e liquidações.

SOUSA MARTINS
ADVOGDO
825
CONSULTAS
FARO—ás quartas e sextas-feiras
Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

Impressões dum turista

Sr. redator.

Como o jornal, *O Algarve* esse periodico que entra em todos os lares e que chega a todas as vistas, de que V. é redator, é o principal repositorio das manifestações deste calmo povo algarvio, venho pedir-lhe a fineza de publicar nele as seguintes linhas:

Ha dias, veio em passeio recreativo a Faro pela primeira vez um amigo meu a quem mostrei minuciosamente as principaes belezas d'arte e os sitios mais pitorescos desta cidade, os quaes ele admirou com religiosa atenção e interesse.

A penultima coisa que visitámos foi a Alameda. Foi bela a impressão que lhe gravou na alma aquela rua de palmeiras ao fundo da qual se vê claro e pitoresco o edificio do Matadouro Municipal. Respirou sentado num banco, junto ao lago, o perfume fresco e agradavel dos flores.

Admirou o edifico do liceu, que lhe fez lembrar as escolas modelo, onde se cultivam cerebros e se admiram as galas da natureza aprendendo a ama-la. Emfim, sahiu de lá muito bem impressionado. Seguimos silenciosos, na direção da porta central e voltamos para o lado direito com destino ao alto de Santo Antonio de cuja vista ele gostou imenso.

Porém, poucos passos avançados, parou e disse: tudo isto é bello e digno de ser visitado: apenas vejo aqui, como que um estigma, uma coisa que destoa o esplendor da Rua Manuel d'Arriaga, vulgo da Trindade, que é o predio do sr. *Barrot*, que nos fica á esquerda saindo da Alameda e seguindo rua acima. Diz ele: pode ser muito higienico, ter todas as comodidades interiores, mas esteriormente tem um aspeto pouco agradavel e que destoa das belezas que lhe ficam ao lado. Desculpe-nos o seu proprierio, mas com franqueza, com uma insignificancia dará mais valor ao seu predio mandando-o caiar, e os turistas que ultimamente muito nos teem visitado, levarão daquele local uma impressão completamente agradavel.

Um assinante e amigo.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA
Chegam todos os dias
LEITARIA ALIANÇA
FARO

A situação da Republica do Uruguay

O sr. ministro da fazenda do Uruguay acaba de declarar na camara de deputados que o Banco da Republica tem uma reserva metalica superior em 26 por cento á garantia que exige a lei, que o serviço da divida publica, se fará com a maior facilidade pois as receitas que se lhe destinaram acusam um superavit consideravel, e que as despezas no orçamento foram confecionadas com toda a economia, dentro das exigencias de paizes novos que impõem cada dia aumento de despezas e de serviços publicos.

Ao superavit indicado, podem-se somar os saldos das minas eletricas, do Banco do Estado e outros recursos novos que autorisam o sr. ministro da fazenda a afirmar que o calculo dos rendimentos fiscaes responde por todas as previsões, sendo até compensada a administração da receita aduaneira com o excesso de outras receitas, e que permitirá antecipar o pagamento dos encargos da divida publica, estando por exemplo, a ser pago o cupon de junho, pelo Banco Nacional Hipotecario do Uruguay.

Por informações scientificas sobre os efeitos das chuvas do principio do inverno, pode-se assegurar que para as colheitas de ceriaes, serão em geral favoraveis, e para a creação de gado não serão prejudiciaes, o que faz esperar um bom ano agricola.

Tambem a valorisação das carnes de gado vacum e ovino, que são solicitadas por todos os paizes da Europa, e a crescente procura de couros elãs, para aplicações industriaes, facultam a vida comercial de paizes que, como o Uruguay, são produtores de tão necessarios artigos.

Todo este conjunto de riquezas e de circunstancias favoraveis, demonstram que no Uruguay passou já o periodo da crise monetaria, que tanto dificulta a vida de muitos paizes da Europa e America, continuando por tanto as suas tarefas de paiz de progresso e trabalho.

J. SILVA NOBRE
Medico-cirurgião
EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA
Garganta, nariz e ouvidos
doenças das senhoras
Tratamento da sifilis
e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich
CLINICA GERAL - OPERAÇÕES
Consultas ás 11 horas
917
FARO

NOTICIAS VARIAS

Continua doente em Lisboa a sr.ª D. Alexandrina da Fonseca Salter, por cujo completo restabelecimento fazemos votos.

—Esteve em Faro o sr. Joaquim Filipe Freire Pires, chefe da delegação aduaneira em Portimão.

—Regressou de Albufeira o rev.º Bispo desta Diocese, sr. D. Antonio Barbosa Leão, que hontem foi para Boliqueime.

—Voltaram a Faro, depois de 19 dias de demora em Lisboa, a sr.as D. Emilia de Sousa Coelho, D. Maria Solesio Padinha e D. Julia Samóra.

—Regressou á sua casa em Faro a sr.ª D. Isabel Pires Bivar, esposa do sr. José Bivar.

—Foi a Tavira esta semana o sr. Francisco Viegas Louro, industrial desta cidade.

—Tem estado doente em Silves a sr.ª D. Adelaide Mascarenhas Netto.

—Em Albufeira é o serviço do correio desempenhado com muita irregularidade, devido á falta de mais um distribuidor. E' de esperar que as providencias se não demarem.

—Desde 1 de janeiro a 30 de abril deste ano entraram no Brazil, pelo porto de Santos, 31:135 emigrantes.

—Encontra-se em Messines a Companhia Dramatica Fortunato Mariani, que tem dado alguns espetaculos que muito teem agradado.

—Foi determinada a circulação nas colonias das estampilhas fiscaes do continente, retiradas da circulação.

—A professora sr.ª D. Guiomar da Conceição Reis foi definitivamente provida na escola do Ameixial.

—Esteve em Lisboa o sr. Francisco Thadeu de Almeida, de Silves.

—O caminho de ferro do Sul e Sueste rendeu nos precedentes cinco mezes mais 25.002$82 que em igual periodo do ano passado.

—Foi publicada uma lei isentando do pagamento da respetiva contribuição de registo por titulo gratuito, as juntas de paroquias contempladas com algum legado destinado a fins de beneficencia.

—A exploração das minas de ouro em Moçambique tem aumentado. No mez de março extrahiram-se mais de duas mil onças, no valor de 10:500 libras.

—Estiveram em Lagos os alunos do Colegio Militar, acompanhados dos seus professores.

—Os socios do centro independente de Silves resolveram acompanhar politicamente o sr. Brito Camacho que em breve irá aquela cidade onde lhe será oferecido um jantar de 200 talheres.

O nosso conterraneo sr. João Viegas Paula Nogueira foi nomeado para representar Portugal no 10.º congresso veterinario internacional de Londres.

—Foi mandada passar ao estado de completo armamento a canhoneira *Lagos* para ser empregada no serviço hidrographico do Montijo.

—Para desenvolvimento do turismo a *Propaganda de Portugal* solicitou do governo imediatas reparações na entrada de Lagos a Faro.

—O Conselho de Melhoramentos Sanitarios deu parecer favoravel ao projeto de abastecimento d'agua na vila de Albufeira.

—A bordo de um *steamer* que passou por Ponta Delgada um passageiro de 3.ª classe subitamente atacado de loucura, feriu com uma navalha vinte e cinco passageiros, deixando cinco deles em estado grave.

—De visita a seu irmão chegou a esta cidade, vindo de Africa, onde ha 4 anos se encontrava, o tenente de infantaria sr. Antonio Gonçalves Cabrita.

—O Conselho Superior d'Obras Publicas vae ser ouvido sobre um pedido formulado pelo sr. João Celorico Drago Flores para adquirir por compra ao Estado uma area de terreno na margem direita do esteiro das Lezirias de Castro Marim.

—Ao escriturario de finanças do concelho de Tavira, sr. Antonio Cardoso de Lucena Vilhegas, foram concedidos 30 dias de licença.

—O sr. ministro da justiça está trabalhando na reforma do juri criminal.

—O alferes miliciano do regimento de infantaria 4 sr. Frederico Antonio de Abreu Chagas requereu a demissão do serviço do exercito.

—O sr. Grade Calado, chefe da secção das obras publicas em Portimão foi nomeado para fazer parte, do jurina arrematação de artigos de expediente e desenho necessarios á direcção de obras publicas deste distrito.

O fornecimento foi adjudicado ao comerciante desta cidade sr. Elias Sabath.

—Em 8 do corrente, o paquete *Aliance*, de 4 mil toneladas, atravessou em hora e meia e sem incidente, o canal de Panamá. Foi o primeiro navio que o percorreu.

—Parte brevemente para o seu logar de ministro de Portugal em Londres o nosso comprovinciano sr. Manuel Teixeira Gomes.

—Partiu na terça feira para Lisboa em serviço do Banco de Portugal, de que é agente nesta cidade o sr. Luiz Vieira da Silva.

—Os presos da cadeia de Portimão foram removidos na passada quinta feira, da velha cadeia, onde estavam em pouca segurança, para a nova, adaptada no edificio do Colegio junto ao tribunal judicial.

—Foi inventado um aparelho de salvação para desastres nos automoveis. Bem preciso era.

—O sr. engenheiro José Estevão Afonso foi nomeado para presidir ao juri que tem do classificar os concurrentes de apontadores de 1.ª classe de obras publicas.

—Em Loulé houve um conflito entre os sr. dr. Farrajota e Mario Gonçalves por um artigo d'este no *Sul*, visando aquele.

—Em Vila Real de Santo Antonio, por iniciativa do administrador do concelho e outras pessoas de destaque, foi organisada uma sociedade para instrução militar á qual diferentes oficiaes ali residentes ofereceram os seus serviços.

—No proximo dia 5 de Outubro, 4.º aniversario da proclamação da Republica, vae ser concedido um largo indulto aos presos das penitenciarias e das cadeias civis.

—O ministro da justiça mandou arrecadar em Museus ou em logar onde não se detriorarem, os retratos dos reis que haviam sido retirados das paredes do Supremo Tribunal de Justiça e estavam acumulados numa casa impropria naquele edificio.

—Foi mandada fazer uma sindicancia á direção dos serviços agricolas do Sul pelo delegado do procurador da Republica em Evora.

—Partiu na terça-feira para Lisboa o sr. capitão tenente Ferreira de Sousa que vae operar-se nos olhos, do padecimento que ha mezes tem vindo sofrendo. Foi acompanhado do seu cunhado sr. dr. Tavares Cortes.

Fazemos votos pelo seu bom regresso e livre dos sofrimentos.

—Para acompanhar no aniversario o seu filho sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas no proximo dia 25, partiu para Portimão o nosso colega Luiz Mascarenhas.

—Acha-se restabelecida a sr.ª D. Ana Carneiro após quasi dois mezes de um violento ataque de gripe.

—Retiram-se na proxima semana da casa na Praia da Rocha para a que têm em Portimão, a sr.ª D. Constança Furtado e suas irmãs.

—Numa das noites da semana passada um atrevido que estava incomodando uma senhora, que não conhecia, apanhou em plena assemblea um formidavel sôco do cavalheiro que acompanhava a ofendida. E... ficou-se com ele e até com os olhares curiosos da assistencia que quasi toda desfilou ante ele em sarcasmo.

Ha por ahi muitos cavalheiros que precisavam de egual correção.

—Já se apresentou ao ministerio da marinha o sr. Marinha de Campos que regressou de Lourenço Marques.

—Partiu hontem de Lisboa uma excursão de turistas com destino a Paris e a Londres por preços relativamente baratos; 119$500 em 2.ª classe encarregando-se o diretor da excursão do pagamento de todos os serviços de caminho de ferro, hoteis, trens e visitas diversas aos logares notaveis.

—Foi condenada em Lisboa uma mulher que se dava á lucrativa exploração de menores a quem ensinava o roubar nas lojas da baixa, recebendo os roubos e dando uma pequena quota ás suas *educandas*.

—Foi nomeado porteiro do liceu João de Deus desta cidade o sr. Joaquim Trindade Froes.

—A sr.ª D. Maria da Piedade Vinhas foi provida definitivamente na escola da Conceição de Tavira.

—Fez na quinta feira o seu quarto aniversario, o menino Arthur Manoel, filho do nosso diretor dr. Arthur Aguedo. Para o seu jantar desse dia, convidou o nosso colega e sua esposa algumas pessoas das suas mais intimas relações, fazendo-se votos pela felicidades da interessante creança.

—O sr. Carlos Rodrigues Mil-Homens foi exonerado de ajudante da repartição do registo civil do concelho de Tavira.

—De uma digressão a Setubal, Evora, Extremoz e Vila Viçosa regressaram a esta cidade os srs. João de Sousa Euzebio e João Antonio Baião.

—A' professora oficial de Boliqueime sr.ª D. Deolinda da Silva, foi feita uma sindicancia pelo inspetor escolar sr. Francisco Portella da Silva.

—Partiu hontem para Beja o sr João Ciriaco Goinhas, gerente em Faro da casa O. Herold.

—Foi transferido da comarca de Pinhel para a de Tavira o juiz de direito sr. dr. Silverio Maximo Figueiredo Lobo Silva.

—Foi declarado sem efeito o decreto que colocou na comarca de Tavira o delegado sr. dr. Carlos José Pinto Feio.

—A camara municipal de Silves pediu ao governo o concluséo da estrada nacional n.º 77 no sitio de Odelouca.

—Assumiu hontem o logar de chefe de maquina da canhoneira *Lurio*, em serviço na fiscalisação da costa o segundo tenente maquinista sr. Antonio do Carmo.

—Tendo sido dispensado do serviço das observações metereologicas da estação semaforica de Sagres o sr. José Francisco dos Santos, foi nomeado provisoriamente para estes serviços o sr. Manuel José Viana, chefe daquela estação.

—Foi definitivamente provida no logar da professora em Albufeira a sr.ª D. Aldegunda das Dores Pontes.

—Esteve aberto concurso por um dia para a provimento do logar de oficial vago no governo civil de Faro. Mas que grande pandega!

—E' a seguinte a constituição da comissão incumbida de propor a fórma de se solucionarem as diversas questões de direito e tecnica que se relacionam com as questões da Arrancada (caminho de ferro de Faro a Vila Real de Santo Antonio): procurador da Republica junto da Relação de Lisboa, engenheiro diretor da quarta repartição dos serviços fluviaes e maritimos, engenheiro chefe da repartição dos caminhos de ferro e deputados srs. drs. José de Matos Cid e José Vilhena Barbosa de Magalhães.

—O sr. dr. Vicente Luiz Gomes vai a Haia como advogado por parte do governo portuguez, junto do tribunal arbitral que ha-de julgar as reclamações das ordens e congregações religiosas expulsas de Portugal pelo governo provisorio.

—Trata se de obter casas para instalação das escolas mistas da Portela, freguezia de S. Bartholomeu de Messines e Peral, freguezia de S. Braz, e autorisada a instalação em nova casa da escola mixta de Sagres.

—Acha-se gravemente doente em Portimão a sr.ª D. Rosa Abreu Judice, sogra do sr. Alberto de Magalhães Barros.

—Chegaram as suas casas na Praia da Rocha as srs.as D. Antonia Palma Velho Paiva d'Andrade e D. Augusta Mascarenhas.

—Está ligeiramente incomodado na sua casa na Praia da Rocha o sr. dr. Luiz Horta e Costa, juiz naquela comarca.

—Tem passado um pouco doente o sr. João Martins Ramos, farmaceutico desta cidade.

—Para Vendas Novas, de visita á familia Bairrão, partiu esta semana a sr.ª D. Maria Francisca Sanches Inglez, filha mais nova do sr. dr. Virgilio Inglez.

—Esteve em Lisboa o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, conservador do registo civil no Algarve.

—Esteve em Faro o sr. Joaquim Manuel Judice, de Paderne.

—Estiveram em Faro os srs. drs. Fernandes Lopes, medico em Loulé, e Carlos Fuzeta, advogado em Olhão, o tenente da administração militar em Tavira, Desiderio Venancio Peres, Virgilio Passos, da Vila de S. Braz, Diogo João Mascarenhas de Messines, a proprietaria do hotel Viola, na Rocha, e suas duas filhas mais novas, e Francisco Inacio Reis, prior em Olhão.

—Continua em tratamento na Casa de Saude Portugal e Brazil, em Lisboa, sr. Afonso Gomes Sanches, de Vila Real de Santo Antonio. Acompanhando o doente está tambem em Lisboa seu irmão, o sr. Francisco Gomes Sanches.

—Melhor dos seus incomodos esteve hontem em Faro osr. Manuel dos Santos Prado, de Estiramantens.

—Passou hontem por esta cidade o sr. dr. Antonio Caetano Celorico Gil, deputado da nação.

VOZ DO POVO

Comissões de vigilancia

Pelas Juntas de Paroquia foram chamados delegados de todas as classes trabalhadoras locaes afim de se organisarem as comissões que respetivamente hão de exercer o cargo de fiscalisar o cumprimento do descanço semanal, ficando estes desta forma, com autorisação das Juntas, com plenos poderes para proceder, sem mais ajuda. A medida é justa e acertada, porque assim, já não irão cair no cesto de verga, no geral ao lado direito dos monstros da justiça, as participações que os proprios interessados enviam para o comissariado, como tem sucedido á classe dos empregados do comercio que inumeras para lá mandou devidamente redigidas, contra os prevaricadores da lei e não só lhe foi posta em cima a negra e pesada pedra do favoritismo, senão ainda achincalharam os seus promotores. Agora o que é preciso é que essas comissões desempenhem convenientemente a sua missão, não descurando nunca os seus deveres de solidariedade para com os seus camaradas.

Em Faro ha muitos abusos neste sentido que urge reprimir quanto antes.

Dentre muitos, citarei um que não tem razão nenhuma de ser e que bem merece a atenção da respectiva classe.

Ha nesta cidade uma fabrica de cortiça, cujo proprietario, que é o sr. Abrahão, esquecendo as leis do nosso Paiz e querendo guiar-se pelas do seu em detrimento dos seus assalariados, diz a estes que a sua fabrica se encontra fechada aos sabados, podendo se quizerem, trabalhar aos domingos. Sendo assim obriga os seus operarios a respeitar a lei do seu paiz e a desrespeitar a do nosso, ou então perder um dia de trabalho que tanta falta lhes faz. Por certo este senhor não sabe ou não se lembra que o descanço para os assalariados da industria é ao domingo e que neste caso não tem valor outra legislação que não seja a da região Portugueza. A' respetiva comissão de vigilancia e as juntas de paroquia recomendamos os casos desta ordem.

Faro *Pereira da Silva.*

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Noticia sensacional

Devem vir proximamente ao Algarve em excursão artistica os dois artistas lyricos, que faziam parte da companhia do Colyseu, de Lisboa, o nosso compatriota Alfredo Mascarenhas e a cantora Orduña, uma das melhores sopranos que ali apareceu.

Propõem se cantar trechos de varias operas com scenarios e costumes proprios, taes como o 3.º acto da *Aida*, o 2.º acto da *Tosca*, *Palhaços*, *Trovador*, *Africana*, *Rigoletto*, *Buttesflg*, *Baile de Mascaras*, *Cavalaria Rusticana*, *Bohemia*, *Ernani*, *Fausto*, *Traviata*, canções e duettos portuguezes e hespanhoes.

Devem ser umas noites de muito agrado.

Museu arqueologico

Está já definitivamente instalado na capela dos Capuchos, este impertantissimo museu, que ha bastante tempo estava completamente ao abandono n'uma dependencia dos Paços Municipaes.

Dirigiu todos os trabalhos da instalação o sr. dr. Justino Bivar, que foi incansavel no desempenho da sua missão, e que deve julgar se compensado do trabalho, que teve, com os louvores que tem recebido pela boa disposição e ordem em que tudo se encontra.

Mais uma vez felicitamos o sr. dr. Bivar.

Oxalá agora a Camara, a quem o Museu vae ser entregue, o faça conservar como está, para que os forasteiros, que o visitarem, o possam apreciar como ele merece.

Pedreiros e canteiros

Na administração do concelho de Faro foi recebida comunicação da Societé Generale des Ciments Portland de Sestao, construtora do caminho de ferro de Huelva a Ayamonte, manifestando a necessidade que ha nos trabalhos d'aquela construção, de pedreiros e canteiros e convidando os habitantes d'este concelho, que queiram empregar-se n'aqueles mistéres, na construção referida, a dirigirem-se para Gibraleon ao sr. Bataill, representante da sociedade construtora, afim de exporem as condições em que desejam ir trabalhar.

Contra a debilidade e para sustentar as orças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

NECROLOGIA

Na sua casa do Alto de Rodes, desta cidade, faleceu, na sexta feira, a sr.ª D. Maria da Piedade de Aboim Ascenção, viuva de Manuel Joaquim d'Ascenção, antigo vice-presidente da camara municipal deste concelho, irmã dos srs. general Antonio A. Ferreira d'Aboim e Manuel Ferreira d'Aboim, mãe do sr. coronel Rodrigo A. d'Aboim Ascenção e sogra dos nossos amigos capitão Sande e Lemos, comandante da guarda Republicana desta cidade, Dr. Rodrigues Davim, notario e José da Trindade Contreiras, consul do Panamá em Tavira.

A extinta senhora pertencia a uma das mais distintas familias algarvias e era dotada dos mais altos sentimentos de bondade. Contava 80 anos e sucumbiu a emorragia interna que ha trez dias se havia manifestado.

A toda a familia enlutada enviamos sinceros pezames.

*

—Para assistirem ao funeral de sua irmã e mãe chegaram a esta cidade os srs. general Antonio Augusto Ferreira Aboim e coronel Rodrigo Antonio d'Aboim Ascenção.

—

Faleceu em Beja, onde ha muitos anos residia, o sr. José Antonio Quintino, regente agricola em serviço naquela cidade.

O falecido era natural de Castro Marim e contava 58 anos de idade.

—

Suicidou-se, em Loulé, Maria da Piedade Ferreira, de 23 anos, ajuntadeira de calçado.

—

Faleceu em Lagos a sr.ª D. Francisca Paula de Moraes Corrêa Velloso Corte Real, de 88 anos, mãe do sr. Francisco Assis Corte Real, proprietario, e do sr. Lazaro d'Almeida Corte Real, tenente coronel de infantaria.

Era viuva do sr. Francisco d'Assis d'Almeida Corte Real.

Alunos Marinheiros

Vae ser publicado brevemente o programa de admissão dos alunos nas escolas de Faro e Porto, nas mesmas condições do ano passado, devendo os requerimentos dos interessados, acompanhados dos respetivos documentos, ser entregues até o dia 15 de julho proximo.

Carreira de tiro

Tiro civil

Fizeram-se 34 sessões, sendo 28 a 100, obtendo maior numero de pontos o sr. Octavio Zink.

6 sessões a 200 metros obtendo maior numero de pontos, o sr. Armando Vicente Gomes Cardoso.

O director da carreira
Antonio Arthur Pereira Luz.
Capitão de infantaria 33

CORRESPONDENCIAS

Albufeira, 7 de Junho de 1914

Decorreu com muita ordem e luzimento a festa da primeira comunhão das crianças que se realisou no passado domingo nesta vila, com assistencia do Ex.mo Prelado da Diocese, o qual prégou nesse dia e nos anteriores.

Dizer aos filhos desta provincia o que foram essas orações do apostolico Prelado, é inutil, porque todo o Algarve sabe que excepcional organisação de orador possui o seu preclaro Bispo. Dificilmente se encontrará quem, como S. Ex.ª, saiba usar de linguagem tão acessivel aos de pouco desenvolvimento inteletual e tão atraente para as pessoas de ilustração.

Na tarde de domingo percorreu algumas ruas da Vila uma bela procissão, acompanhada pela filarmonica de Loulé, *Artistas de Minerva* e seguida de enorme mole de gente.

O incansavel Prelado crismou na segunda feira, depois da conveniente prédica, setecentas e tantas pessoas.

Seguramente hão de sentir-se consolados por tão uteis trabalhos religiosos ovelhas e Pastor.

C.

Ultimas noticias

Lisboa, 20, ás 20 e 15.

Impossivel determinar nem mesmo prever a forma como será solucionada a crise ministerial que uns dizem ser parcial e outros total.

A versão mais corrente é que o sr. dr. Bernardino Machado será novamente encarregado de formar gabinete. Tambem se diz que o presidente do ministerio, que ha muito tempo está no Paço de Belem instará para que fiquem no governo os atuaes ministros de instrução, colonias e estrangeiros.

C.

Secção de annuncios

Editos de 30 dias

(2.º *anuncio*)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo oficio e autos civeis de execução por selos, custas e multa em divida no processo de transgressão de posturas movido contra a executada Cremilde da Silva Lagos, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este anuncio no *Diario do Governo*, citando a mencionado Cremilde da Silva Lagos, ausente em parte incerta, para no prazo de cinco dias posteriores ao prazo dos editos pagar no cartorio do escrivão que este assigna a quantia de 3064, de custas e selos e no comissariado de policia da cidade de Faro, mediante guia, a quantia de $80 de multa, tudo contado no referido processo de execução, em que foi condemnada, ou para no mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para aquele pagamento, custas e selos acrescidos, sob pena, não o fazendo, de o direito de nomeação se devolver ao exequente o Ministerio Publico e a execução correr seus termos até final.

O escrivão do segundo oficio,
Annibal Valeriano Pinto Santos.
Verifiquei
O Juiz de Direiro,
Dias Ferreira.

Homens debilitados reparai ás vossas forças!

Se não estiverdes em boas condições de saude, não só nunca sereis felizes, visto que a doença vos assombreará a existencia, mas até na lucta quotidiana pela vida vos encontrareis em deploraveis condicções de inferioridade relativamente aqueles que mais ditosos, disfructam esse bem inestimavel: uma excelente saude. Homens debilitados pela doença, pelo trabalho ou pelos prazeres e gozos da vida, apressai-vos a reparar as vossas forças, não vos deixeis aprisionar pela enfermidade, como a mosca pela teia de aranha! As Pilulas Pink, o poderoso regenerador do sangue, tonico do nervos, dar-vos-hão uma vida nova, farão renascer as vossas forças, infundir vos-hão um sangue novo, despertar vos-hão o apetite, estimular-vos-hão todo o organismo.

Graças á poderosa ácção das Pilulas Pink, conseguiu recuperar a saude bastante abalada o sr. Joaquim Silva, morador no Chalet das Riscas, em Pedrouços, Lisboa. Eis o que ele nos participa.

«E' com grande satisfação que auctorisO V. a tornar bem publicos os resultados excellentes por mim obtidos com o uso das suas tão conhecidas Pilulas Pink. Sofrendo ha muito tempo de um enfraquecimento geral bastante pronunciado, que não consegui ra debelar nenhuma das numerosas medicações tonicas até então experimentadas, recorri finalmente as Pilulas Pink, e posso dizer que, a partir do dia, em que comecei a tomar estas boas pilulas abençoadas, senti renascer as forças a olhos vistos. Creia V que todas as vezes. que para isso tiver ocasião, não deixarei de recomendar o remedio que em boa hora experimentei e que tanto bem me fez.

As Pilulas Pink curam todas as doenças ocasionadas pelo empobrecimento do sangue ou pela fraqueza geral: enxaquecas, molestias nervosas, dores de estomago, rheumatismo. Curam ate nos casos os mais rebeldes, e têem restituido a saude a doentes que pareciam incuraveis.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral; J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa—Sub Agente, no Porto, A. Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Ministerio do Fomento

Direção Geral da Agricultura

Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul

2.º Grupo: Armazem Geral

Faz-se publico que este armazem sito em Evora, na Praça 1.º de Maio, recebe produtos agricolas, florestaes e pecuarios, em deposito, com armazenagem, ou ainda como caução, a qualquer quantia levantada da Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Previdencia, ao juro anual, não superior a 6 por cento, a qual pode ser paga em frações.

Mais se anuncia que o mesmo Armazem seencarrega da colocação ros mercados nacionaes e estrangeinos, (por via consular), que mais vantagens ofereçam, de todos os generos de que lhe sejam enviadas amostras, com tabelas de qualidades e preços cobrando a simples agencia de 25 por tonelada e adiantando, quanto necessario, todas as despezas de transporte desde a origem do produto.

Na Secretaria da Direção prestam-se os devidos esclarecimentos em tods os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e responde-se pelo correio a todos os pedidos de informações.

Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul em 6 de Fevreiro de 1914.

O Diretor
Duarte C. Patten de Sá Viana. 28

EDITAL

A comissão executiva da Camara Municipal de Tavira, faz saber:

Que, tendo sido modificadas algumas disposições dos respetivos caderuos de encargos, no sentido de alongamento de prazos para a execução das obras, se acham novamente abertos, por espaço de trinta dias, os seguintes concursos:

1.º Para a construção de uma cadeia civil;

2.º Para a construção de um cemiterio publico.

As condições a que teem de obedecer os concorrentes, e a forma das construções, consta dos respetivos programas de concurso, cadernos de encargos, orçamentos e plantas que estão patentes na secretaria da Camara, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

As propostas podem ser apresentadas até ás 13 horas do proprio dia 8 de jutho, em que se ha de proceder á adjudicaçãa provisoria.

Paços do Concelho de Tavira, em 7 de junho de 1914.

O presidente da Comissão Executiva,
(110) *Antonio Padinha*

José de Sousa Mattoso, residente em Ludo, recebe propostas até 25 do corrente mez para vender seis vagonetes para transportar terra ou pedra, bem como para vender 78 carris de 6,m0 de comprimento. Os rodados dos vaganetes são para linha de 1,m0 de largura.

Ludo, 6 de junho de 1914.
109) *Joséde Sousa Mattoso.*

Farmaceutico

Convida-se qualquer. que deseje empregar-se num farmacia, que se vae estabelecer em Santa Barbara de Nexe, podendo dirigir-se a J. Vicente de Brito, morador na dita freguezia. 115

Para os portos de Marrocos

O VAPOR AFRICA 1.º

E' esperado em Faro em 16|17 saindo no mesmo dia

Recebe passageiros e carga.

PREÇOS

1.ª classe..... 8$00
3.ª classe..... 4$00

N'esta viagem depois de tocar nos portos de Marrocos tocará na Madeira regressando a Lisboa; aceita touristes para a viagem completa ao preço de 36$00 em 1.ª classe incluindo comida

Para mais esclarecimentos.

Os agentes,
Samuel Sequerra & C.ª

O MAIOR PRÉMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
GRAND PRIX
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Bruxelas 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas.
Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 29 do corrente mez pelas 12 horas, na secretaria dos serviços de conservação, perante a commissão para o fim nomeada, se recebempropostas em carta fechada, para o fornecimento de pedra britada para conservação continua, durante o futuroano economico, segundo o quadro seguinte:

N.º das empreitadas	Secções	Estradas	Kilometros	Quantidade maxima do fornecimento. m3.	Base de licitação por m3.	Deposito provisorio
1	1.ª	Ramal de Estoy E. N. n.º 17	0.000 a 56,000	900	0,47	10$58
2	2.ª	» » » 76	0,000 a 31,624	600	0,60	9$00
3	2.ª	» » » 77	7,000 a 35,573	500	0,60	7$50
4	3.ª	» » » 78	0,000 a 41,000	700	0,50	8$75
5	4.ª	E. D. n.º 197 Ramal Fer.as a Silves E. N. 78	0,000 a 30,180 / 41,000 a 79,000	800	0,60	12$00
6	5.ª	E. N. n.º 78	79,000 a 136,200	1000	0,50	12$50
7	6.ª	E. N. n.º 78	136,200 a 166,130	800	0,60	12$00
8	7.ª	E. D. 196. Ramal de Loulé a a S. João da Venda. Loulé á Estação do C.º de Ferro.	0,000 a 47,600	1200	0,41	12$30

Para cada numero das empreitadas se fará uma proposta em separado.

As condições para estas arrematações estão patentes na Secretaria da Direcção em Faro, e podem ser examinadas em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Secretaria da Direcção em Faro, 12 de Junho de 1914.

O Engenheiro Director,
Carlos H. Albers. 116

FABRICA

PORTUGAL

MARCA REGISTADA

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 88

LISBOA

FUNDIÇAO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e «Diesel» da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração — Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEHTOW

INSTALAÇOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

19

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40

FARO

34

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confecionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

Aos proprietarios e mestres de obras de bom gosto

Convem que conheçam os artigos de **cartão comprimido** proprios para decorações de tetos e paredes.

Estes artigos teem dado otimos resultados em todos os paizes, tanto pela sua grande duração como por ser um artigo de luxo e de preço relativamente barato.

Unica casa que vende este artigo em todo o Algarve

DEPOSITO **MARCENARIA NOBRE**

FARO

81

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000$000

RUA AUREA, 100, 2.º — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva Rua de Alportel.

939

DOENÇAS INFANTIS.

O cuidado das crianças é um encargo importante, visto que da previdencia e do cuidado da mãe dependem o futuro progresso, saude e bem estar de cada criança. Todas as mães, pois, devem inteirar-se do valor da Emulsão de SCOTT, que é, por assim dizer, a nata do mais fino oleo de figado de bacalhau de todo o mundo, scientificamente transformado numa emulsão em que as pequenas particulas, de facil digestão, se encontram cobertas de glicerina pura e de hipofosfitos fortificantes e que promovem o formação dos ossos, enriquecendo assim o sangue e fornecendo materiais para o augmento e desenvolvimento dos ossos tendões e musculos. Da em resultado que a criança fraca e pouco desenvolvida

se torna robusta e forte,

concilia um sono natural e resiste á anemia, vencendo-a, assim como a escrofula, linfatismo, raquitis, afecções bronquicas e pulmonares, e bem assim os efeitos que se seguem as doenças agudas.

A PROVA:

"Meu filho padecia desde pequeno de uma fraqueza de sangue, e era raquitico, pouco comendo ou nada. Julgando impossivel a cura de meu filho, visto que os remedios que tomava nenhumas melhoras lhe davam, não soube que fazer, quando por acaso pensei na Emulsão de SCOTT e dei-lh'a a tomar. Vi com efeito que verdadeiros são todos os beneficios que dizem ser feitos pela Emulsão de SCOTT, pois meu filho acha-se agora verdadeiramente fora de perigo, não tendo nem sinais das antigas doenças, e está tambem forte." Miguel Lopes d'Araujo, Rua da Igreja, 87, Vila do Conde, 6 de Fevereiro de 1913.

Emulsão de SCOTT

Vede o peixe com o gato no peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

SCOTT

Representantes: A. V. SALART, Rua da Fabrica 22, Faro.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

Reis & Delgado

Rua D. Francisco Gomes 24 e 26

FARO

Os proprietarios desta nova casa pedem aos seus amigos e ao publico em geral uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um completo sortimento de ferragens, drogas, ferramentas, quinquilherias, louça d'aluminio e de ferro esmaltado, vidros nacionaes e estrangeiros, papelaria, objetos para escritorio, oleados para mezas, baguetes etc. etc.

Sempre artigos de novidade para brindes.

Preços excessivamente em concorrencia. 913

VENDE-SE um quadro de valor.

Nesta redação se diz,

Motores inglezes a gazolina

KELVIN

São os melhores e mais economicos para barcos de pesca, recreio e reboque.

Ha varios motores no Algarve aplicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano.

Economia de mais de 400$000 réis por mez, em relação aos vapores.

Agente geral em Portugal.

A. de Mascarenhas Judice

711 **PORTIMÃO**

Ven'em-se os seguintes predios

Na rua d'Alportel, 53, rua do Carmo, 15, rua do Norte, 10 e rua Nova, 8.

O Encarregado da venda
João Mascarenhas.

Rua Rasquinho n.º 37—Faro 107

Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanisado

Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA

MOTORES A GAZ POBRE

MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralheria e Forjas

F. STREET & C.ª L.da

LISBOA — PORTO

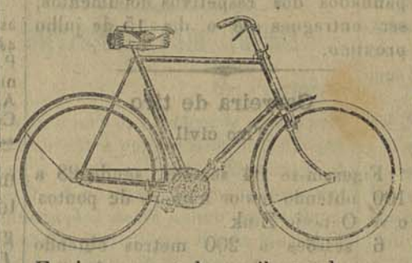
REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro 160

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESSORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto



Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): *Rudg Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor* e *Kohinoor.*

Exclusivo das celebres Motos: *Rudge-Whitworth, Premier* e *Moto-Réve.*

Enviam-se catalogos ilustrados a quem os requesitar

Unico representante da Casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,

João Monteiro Mascarenhas

FARO 955

OFFICINA

DE

ESCULPTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 198

VENDE-SE duas moradas de casas, sendo uma na rua Bocage, com os numeros de policia 24, 26 e 28, com todos os modernos melhoramentos e outra terrea, na Rua de S. Luiz numero 12, com um espaçoso quintal.

Recebe propostas e ofertas de preço Antonio Gonçalves S. Braz rua Conselheiro Bivar — Faro.

Francisco Andrade & C.ta

Eletricista montador

Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistemas. Pára-raios, telefones e campainhas eletricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores, machinas eletricas, baterias d'acomuladores, animatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n. 15—Faro. 997

PRECISA-SE Bicicleta Dirigir a Antonio P. da Silva.

Traseiras do Letes—Faro. 108

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

907 **Portas encarnadas**

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica — **Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.

Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de differentes qualidades.

865

CARREIRAS D'AUTOMOVEIS

ENTRE

MONCHIQUE, CALDAS E PORTIMÃO

HORARIO

MANHÃ		TARDE	
Saida de Monchique	6 horas	Saida de Monchique	4 3/4 hora
Chegada a Portimão	7 »	Chegada a Portimão	6 »
Saida de Portimão	8 »	Saida de Portimão	8 »
Chegada a Monchique	9 1/2 »	Chegada a Monchique	9 1/2 »

TABELA DE PREÇOS

De Monchique a Portimão e vice-versa	610 réis
Das Caldas a Portimão e vice-versa	410 »
De Monchique ás Caldas e vice-versa	210 »
Meia carreira	320 »

O automovel serve os comboios de chegada e partida, da manhã e tarde (correio e rapido) 112

O Proprietario, - **V. J. COSTA.**

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOM JOÃO

A.—Propriedades organolepticas

Limpida, incolor e inodora

B.—Analise qualitativa

1.º—Ammonia . . . não contem

2.º—Nitritos . . . » »

C,—Analise quantitativa

(mgr. por litro)

1.º—Residuo seco a 110º C. durante 2 horas	201
2.º—Residuo calcinado	158
3.º—Perda pela calcinação	43
4.º—Chloro	51,
correspondente a	
5.º—Chloreto de sodio	84
6.º—Silies	28
7.º—Oxydos de ferro e aluminio	22
8.º—Cal	7
9.º—Magnesia	
10.º—cido sulfu rico (S O 3)	49
Dureza	
1—Dureza total (em grams. francezas)	5,8
2— » temporaria » »	4,5
3— » permanente » »	11,3

CONCLUSÃO 20

E' uma boa agua potavel (cf. quadro junto)

Lisboa, janeiro 1914

Cardoso Pereira